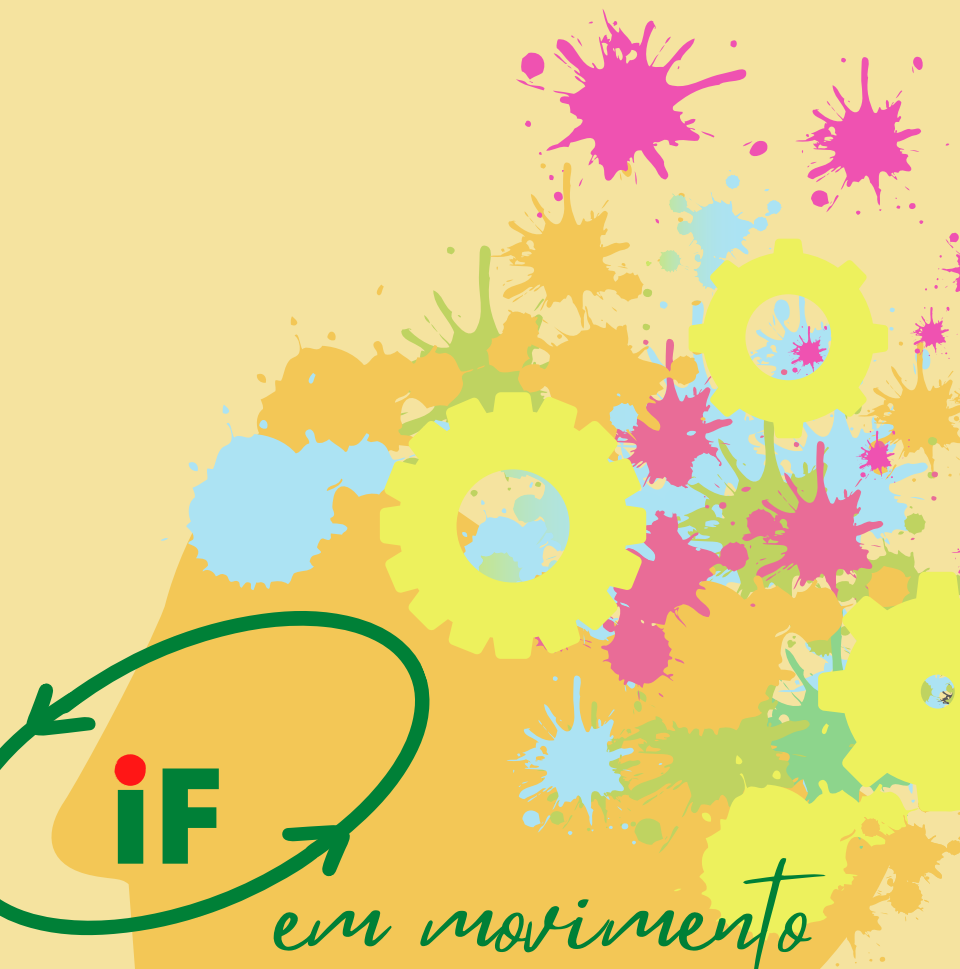




INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

Vol. 03 n. 03

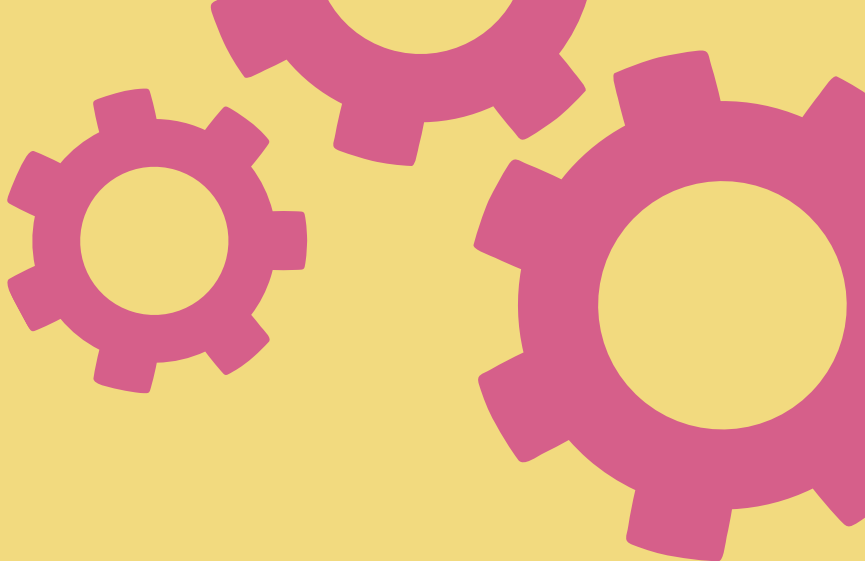


iF

em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**

SETEMBRO DE 2022



Texto e imagem sobre o tema: viva a diversidade dos corpos.



Por Julian Victor Lopes Oliveira.

SUMÁRIO

Informes

Extensão;
Pesquisa;

Ensino;

Assistência Estudantil;

Administração.

IF Ideias

IF Mulheres;

Poesia Hoje;

Fala Comunidade;

Estudantes em ação;

Mini cientistas;

Bem-estar;

Inclusão

Naif;

Napne;

Nap;

Neabi;

Nepeds.

Atualidades

O Ciclo 2022-2023 da Iniciação Científica no Campus Ceres;

Acampamento de inverno
Férias Científicas;

Festival de Ginástica Geral
do IF Goiano Campus Ceres
- 7ª Edição;

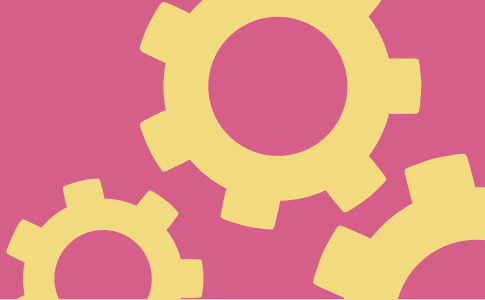
Dia 10 de setembro,
combate à gordofobia.

Integração

Eventos;

Projetos;

Cursos.



COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Dr. Daniel Seabra

Esp. Denise Francisca de Sousa

Dhiely Paula Portilho Rodrigues

Esp. Elaine Alves Santana

Igor Gabriel Silva Batista

Maria Alice Nunes Silva

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Tiago Gebrim


Esp. Valdirene Parreiras dos Santos



BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312



O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

Possui um formato de divulgação digital, na periodicidade trimestral e todos os exemplares se encontram disponíveis no site: informativa.ifgoiano.edu.br/ifemovimento.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

Site:<http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>



Extensão

1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEV IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha o formulário específico de eventos, [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições.

Depois de realizado o evento, o coordenador deverá preencher o relatório final, disponível [aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br junto à lista de frequência.

2. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do Campus Ceres, na aba Extensão. Seguem abaixo os endereços para acesso direto:

- [Instruções para ESTÁGIO das licenciaturas](#);
- [Instruções para ESTÁGIO dos cursos técnicos e de bacharelado](#).

3. Projetos de extensão.

Iniciamos em primeiro de julho um novo ciclo de projetos de extensão com bolsas para estudantes no valor de R\$ 200,00 e com duração de um ano.

Ao todo, existem 58 projetos de extensão em execução e mais de 40 bolsas para nossa comunidade interna que mais precisa de assistência estudantil.

4. Acampamento de inverno.

Ocorreu na primeira semana de julho, a segunda edição do acampamento de inverno Férias Científicas. O evento contou com a participação de quase 30 estudantes de nono ano de escolas da rede pública do Vale do São Patricio. Esses estudantes tiveram várias atividades lúdicas e de cunho científico, formando momentos de muita aprendizagem e diversão.

5. Intercâmbio de estágio com o IF Sul de Minas.

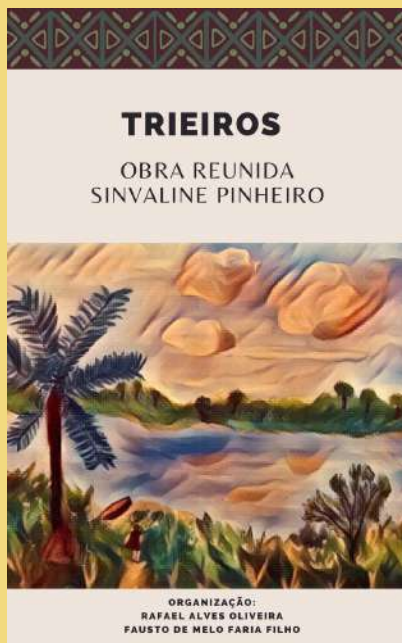
No mês de julho, 10 estudantes do IF Goiano - Campus Ceres participaram de atividades de estágio no Campus de Machado do IF Sul de Minas. De forma similar, a instituição recebeu 10 estudantes do Campus de Machado. Esta ação foi uma oportunidade de troca de experiências entre as unidades.





6. FLIVASP e Obra reunida de Sinaline Pinheiro.

Na primeira semana de julho, ocorreu o evento intitulado a II Feira Literária do Vale do São Patrício. Foram 6 dias de atividades que permearam a vida e obras da poetisa e ambientalista Sinaline Pinheiro. No mesmo mês, foi publicado o livro virtual *Trieiros*, uma coletânea de escritos da poetisa homenageada. As ações foram resultadas de uma parceria entre o IF Goiano e o grupo coletivo Carolina Maria de Jesus.





Pesquisa

1. Oportunidade de Editais.

Várias oportunidades de Editais para formação continuada e fomento, tanto para eventos quanto para projetos:

CHAMADA PÚBLICA Nº 05/2022 - PRÊMIO GOIANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - EDIÇÃO 2022.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) torna público o lançamento da Chamada Pública Fapeg nº 05/2022 Prêmio Goiano de Ciência, Tecnologia e Inovação. Convida as Instituições de Ensino e Pesquisa (ICTs), sediadas em Goiás, sem fins lucrativos, a apresentarem relação de pesquisadores com trabalhos de grande potencial e/ou contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo do Estado de Goiás e do Brasil, e profissionais da área de comunicação atuantes na difusão de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, e por consequência, do Ecossistema Nacional de CT&I. Podem submeter as ICTs sediadas em Goiás.

A data limite para submissão das propostas é até 12/09/2022 e pode ser feita [clikando aqui](#).

CHAMADA CONFAP/CDTI - PARA PROJETOS DE COLABORAÇÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

No âmbito da Carta de Intenções, assinada pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico Industrial, EPE (CDTI), da Espanha, as partes lançam um edital conjunto para apoiar projetos de colaboração em pesquisa e tecnologia entre o Brasil e a Espanha.

Os projetos devem demonstrar a contribuição científica e tecnológica e mutuamente benéfica dos participantes de ambos os países, atendendo a necessidades ou desafios específicos do mercado e apresentando grande relevância de pesquisa, industrial e potencial comercial.

O CDTI e o CONFAP convidam a apresentar propostas no âmbito da "Chamada Expressão de Interesse Brasil (CONFAP) - Espanha (CDTI) 2022-2023 para projetos de colaboração em pesquisa e inovação tecnológica", com o seguinte cronograma:



INFORMES



- Lançamento da chamada: 27 de junho de 2022
- Chamada aberta com três prazos para apresentação das propostas:

- 16 de setembro de 2022
- 20 de abril de 2023
- 15 de setembro de 2023

Acesse a chamada [clikando aqui](#).

CHAMADA CNPQ/MCTI/CT-AGRO Nº 32/2022

- APOIO A PROJETOS DE P,D&I PARA A ÁREA DE BIOINSUMOS, NUTRIÇÃO DE PLANTAS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS.

Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País nas seguintes áreas: fontes alternativas de fertilizantes, bioinsumos e defensivos agrícolas sustentáveis.

Inscrições: 08/08/2022 a 08/09/2022.

Acesse a chamada [clikando aqui](#).

Chamada CNPq/MCTI/CT-BIOTEC Nº 31/2022.

- Apoio a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltados à Biotecnologia e aplicados aos temas atuais de saúde humana, agropecuária, meio ambiente e indústria. Apoiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, na área de Biotecnologia e aplicados aos temas atuais de saúde humana, agropecuária, meio ambiente e indústria.

Inscrições: 05/08/2022 a 05/09/2022.

Acesse a chamada [clikando aqui](#).

CHAMADA CNPq/Decit-SCTIE-MS/COCAM-CGCIVI-DAPESSAPS/MS Nº 46/2022.

Saúde da Criança - Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, na área da saúde da criança: cuidado neonatal, aleitamento materno e alimentação, puericultura e práticas parentais.

Além disso, a Chamada visa fazer a aproximação entre o conhecimento científico e a gestão pública por meio de estratégias inovadoras e efetivas de comunicação, possibilitando contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação do país, no intuito de proporcionar um conhecimento mais amplo sobre temáticas que abordam a saúde da criança no Brasil, contribuindo para a tomada de decisão e aprimoramento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

Inscrições: 02/08/2022 a 16/09/2022.

Acesse a chamada [clikando aqui](#).

CHAMADA CNPq/MS/SCTIE/DECIT Nº 45/2022 - SAÚDE MENTAL.

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Saúde Mental, com foco na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), transtornos mentais, suicídio e fatores associados ao





desenvolvimento de sofrimentos psicossociais relacionados ao trabalho.

Inscrições: 02/08/2022 a 16/09/2022.

Acesse o edital [clikando aqui](#).

EDITAL Nº 83/2022 - SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DENOMINADO OFICINAS 4.0.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, com o apoio técnico e operacional do Campus Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, torna público o presente Edital de Chamamento Público, visando à seleção de projetos voltados à implementação das Oficinas 4.0, no âmbito das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

Data limite para submissão das propostas: 23/10/2022.

Acesse o edital [clikando aqui](#).

EDITAL Nº 76/2022 - CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DE NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E/OU AGÊNCIAS DE INOVAÇÃO.

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e com o apoio técnico e

operacional do Instituto Federal do Sul Rio-grandense, torna público o presente Edital de Chamamento Público nº 76/2022, visando a seleção de projetos voltados ao fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica e/ou Agências de Inovação - associados às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Encerramento do período de apresentação das propostas: 11/09/2022.

Acesse o link [clikando aqui](#).

2. Auxílio para tradução e tramitação de artigos.

Segue aberta, modalidade fluxo contínuo, oportunidade de auxílio para o ressarcimento dos custos de tradução para a língua estrangeira e tramitação de artigos científicos (taxa de publicação).

Passo a Passo - SUAP

·Aba documentos/processo > documentos eletrônicos > documentos > criar documento.

·Escolha a opção de documento "Formulário".

·Tipo de documento "formulário de solicitação de auxílio para tradução de artigo" ou

"formulário de solicitação de auxílio para tramitação de artigo". Depois do formulário ser

preenchido e assinado, deverá ser criado um processo no SUAP, onde serão anexados os

documentos relativos à solicitação e, após, encaminhá-lo, via SUAP, para o setor

GPPI/CMPCE.

Para mais informações [clique aqui](#).



INFORMES



3. Editais de incentivo à participação em eventos científicos.

O Instituto Federal Goiano divulga editais do Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Inovação (Pipecti) para discentes e servidores da Instituição. O incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para discentes é de até mil e quinhentos reais para eventos que ocorrerão fora do campus de origem do discente, em cidade com distância de até 700 km do referido campus. Para eventos que ocorrerão em cidades com distância superior a 701 km do campus de origem do discente, a bolsa é de três mil e quinhentos reais. Para eventos no exterior, o valor é de seis mil reais. Para servidores, a bolsa é no valor de quatro mil reais para eventos no país e até oito mil reais para eventos no exterior.

Confira o cronograma para alunos:

Lançamento do Edital		31 de março de 2022	
Prazo para questionamento do Edital		Até 04 de abril de 2022	
Prazo para recurso		Até 48 horas após a divulgação do resultado preliminar	
Período do evento	Inscrição	Resultado Preliminar	Resultado Final
Maio	De 04/04/2022 até 13/04/2022	Até 26/04/2022	Até 03/05/2022
Junho	De 02/05/2022 até 13/05/2022	Até 26/05/2022	Até 01/06/2022
Julho	De 01/06/2022 até 10/06/2022	Até 22/06/2022	Até 29/06/2022
Agosto	De 01/06/2022 até 10/06/2022	Até 22/06/2022	Até 29/06/2022
Setembro	De 01/08/2022 até 14/08/2022	Até 24/08/2022	Até 01/09/2022
Outubro	De 29/08/2022 até 09/09/2022	Até 20/09/2022	Até 27/09/2022
Novembro	De 12/09/2022 até 23/09/2022	Até 05/10/2022	Até 18/10/2022
Dezembro	De 26/09/2022 até 07/10/2022	Até 19/10/2022	Até 26/10/2022

Confira o cronograma: para servidores.

Lançamento do Edital		31 de março de 2022	
Prazo para questionamento do Edital		Até 04 de abril de 2022	
Prazo para recurso		Até 48 horas após a divulgação do resultado preliminar	
Período do evento	Inscrição	Resultado Preliminar	Resultado Final
Maio	De 04/04/2022 até 13/04/2022	Até 26/04/2022	Até 03/05/2022
Junho	De 02/05/2022 até 13/05/2022	Até 26/05/2022	Até 01/06/2022
Julho	De 01/06/2022 até 10/06/2022	Até 22/06/2022	Até 29/06/2022
Agosto	De 01/06/2022 até 10/06/2022	Até 22/06/2022	Até 29/06/2022
Setembro	De 01/08/2022 até 14/08/2022	Até 24/08/2022	Até 01/09/2022
Outubro	De 29/08/2022 até 09/09/2022	Até 20/09/2022	Até 27/09/2022
Novembro	De 12/09/2022 até 23/09/2022	Até 05/10/2022	Até 18/10/2022
Dezembro	De 26/09/2022 até 07/10/2022	Até 19/10/2022	Até 26/10/2022

4. Projeto Curso Livre de Extensão para atualização de colaboradores terceirizados do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

O projeto consiste em um treinamento para os colaboradores terceirizados do Campus Ceres do IF Goiano, inicialmente com os trabalhadores que atuam na limpeza, no apoio às atividades agropecuárias e manutenção de áreas verdes e no apoio às atividades de preparação de alimentos e lavanderia, por meio de conteúdos sobre práticas no trabalho, orientações em relação à saúde do trabalhador, qualidade de vida e valorização profissional. Nos dias 29 e 30 de junho os colaboradores terceirizados do Campus Ceres participaram da palestra motivacional - "NÃO EXISTE EMPRESA 100%, COM FUNCIONÁRIOS 50% (A RODA DA VIDA)" com o palestrante Coach Leonardo Arantes.

INFORMES



Dias 03 e 10 de agosto a palestra aconteceu com a coordenadora do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Daiane Ribeiro da Silva, que apresentou o tema “**Prevenção de acidente de trabalho**”



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Por Renato Souza Rodovalho e Adriano Honorato Braga.

Ensino

Olá, prezado(a) estudante, Espero encontrá-lo(a) bem, com muita paz e saúde. Conseguiu aproveitar as férias? Você teve um período de descanso mais do que merecido para recuperar suas energias. Agora que retomamos as nossas atividades letivas, é muito importante que você dedique-se para fechar esse ano com chave de ouro! Isso mesmo! Já passamos da metade do período letivo, tá na hora de recuperar aquela nota mais baixa, estudando neste finalzinho do segundo trimestre e também para adquirir boas notas para o terceiro trimestre. Na Reunião de Integração Família-Escola que aconteceu no dia 20 de agosto, pudemos conversar um pouco sobre as notas de cada turma. Tivemos também a oportunidade de rever as atividades letivas do primeiro semestre, pudemos ouvir as experiências de alguns egressos e que nos motivaram a continuar nossas atividades, e também tivemos a presença de muitos pais que puderam conversar com os professores e esclarecer sobre notas e metodologias de ensino, além de um café da manhã maravilhoso e um almoço reforçado para toda a comunidade do Campus. Se você perdeu este dia, não fique

de fora das próximas edições. Te esperamos lá. E, para reforçar, estamos chegando a mais um final de trimestre letivo, encerrando no dia 23 de setembro. Portanto, é importante que você acompanhe suas notas e verifique com o professor sobre as atividades de recuperação, caso precise. E se você é estudante dos terceiros anos dos cursos técnicos integrados, já está na hora de verificar sobre suas atividades complementares. Procure o coordenador de seu curso e veja sobre o que precisa para comprovar suas horas. Ainda muitas coisas estão por vir, entre elas a XXIII Feira de Ciência e Tecnologia do Campus Ceres que será entre os dias 19 a 21 de outubro. Prepare o seu projeto e participe deste evento! Muitas outras atividades de ensino, pesquisa e extensão podem ser acompanhadas em nosso calendário acadêmico de 2022. Baixe o arquivo e fique plugado nas datas importantes. Sem mais, fico à disposição para o que precisar, estou caminhando junto contigo. Tenha muito sucesso em sua caminhada! Siga em paz no seu caminho.

Acesse o calendário acadêmico de 2022 [clikando aqui](#).





Assistência estudantil

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, um em cada cinco adolescentes enfrenta desafios de saúde mental. A instituição estima que metade de todas as doenças mentais começa aos 14 anos.

“A falta de saúde mental durante a adolescência tem impacto no desempenho educacional e aumenta o risco de uso de álcool e outras substâncias e (também) de comportamento violento”, afirmou o secretário-geral das Nações Unidas.

Segundo a OMS, a maioria dos transtornos mentais entre adolescentes não é diagnosticada nem tratada. A depressão é uma das principais causas de adoecimento e deficiência entre os jovens. O organismo mundial aponta que o suicídio é a segunda maior causa de morte entre indivíduos de 15 a 29 anos de idade.

O uso nocivo de álcool e drogas ilícitas entre os adolescentes é um problema grave em muitos países e pode levar a comportamentos autodestrutivos, como sexo desprotegido ou condução perigosa de carros. Transtornos alimentares também são fonte de preocupação, de acordo com a OMS.

Entre as várias medidas que governos podem tomar para lidar com esse cenário, a OMS recomenda: a inclusão de serviços de saúde

mental na cobertura universal de saúde; a conscientização e capacitação de pais e professores; o oferecimento de atendimento psicossocial em escolas e espaços comunitários, especialmente em contextos de emergência, como situações de conflito e desastres naturais.

A Organização também aponta que cada vez mais evidências científicas indicam que o investimento na saúde mental dos adolescentes beneficia economias e sociedades como um todo, pois permite aos jovens tornarem-se adultos mais produtivos.

Diante desse contexto, a Coordenação de Assistência Estudantil, em parceria com o Núcleo de Atenção à Saúde – NAS, Setor de Alimentação e Nutrição do campus e, estagiárias/os do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Goiás – UEG, planejaram para o mês de setembro momentos para dialogar sobre saúde mental à luz do “setembro amarelo”.

Com o tema: “VAMOS falar sobre SAÚDE MENTAL?”, o evento contará com palestras e bate-papos que abordarão, como já citado, conteúdos diversos que transitam pela saúde mental, como por exemplo, a palestra realizada no dia 13 do corrente mês, com o tema: “Depressão e ansiedade”.



INFORMES



Já no dia 15 de setembro, aconteceu o bate-papo sobre a abordagem “humanizada no atendimento às tentativas de suicídio”. Para o dia 20 está agendado a palestra sobre “Saúde dos professores e alunos durante a pandemia”. Em seguida, no dia 27, ocorrerá o bate-papo sobre “Alimentação saudável x Ansiedade”. E para finalizar o mês, no dia 29, será realizado a roda de conversa com o tema “Transtornos Alimentares”.

Acredita-se que o desenvolvimento dessas ações proporcionará um impacto positivo na comunidade acadêmica, desvelando a importância dos cuidados com a saúde mental, apontando mecanismos e técnicas individuais e coletivas para o alcance de uma saúde física – mental, o que converterá, conseqüentemente, em VIDA saudável!



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Por Aliny Karla.

Administração

O retorno às aulas, no segundo semestre letivo de 2022 no Campus Ceres, foi marcado pela entrega de salas de aula totalmente repaginadas, no Bloco D, reformadas com o intuito de propiciar melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem. Detalhes da adequação estão especificados a seguir.

REFORMA DAS SALAS DE AULA DO BLOCO D.

Realizou-se ampla reforma nas 14 salas de aula do Bloco D, sendo priorizados os seguintes serviços: pintura geral de paredes e tetos; reparos em esquadrias (portas e janelas); substituição de vidros em janelas; substituição das lousas de giz, confeccionadas em madeira (dimensão: 4,0 x 1,20m, cada) por 3 lousas em vidro temperado (dimensões: duas lousas de 1,25 x 1,40m e uma lousa de 2,50 x 1,80m) para cada sala; readequação das instalações elétricas, rede de dados e instalações de vídeo, com fixação de um aparelho de datashow em cada sala; instalação de bancada em granito e caixa metálica para abrigar CPU, teclado e mouse; bem como substituição de todas as lâmpadas tubulares por lâmpadas led, tipo painel.





O Ciclo 2022-2023 da Iniciação Científica no Campus Ceres.

A Iniciação Científica (IC) tem como objetivo oportunizar o acesso à formação científica de estudantes do nível técnico e superior. Em agosto de 2022, iniciou-se o atual ciclo da IC, no Campus Ceres (2022-2023). No último processo seletivo, realizado entre abril e junho deste ano, foram selecionados 127 projetos de diferentes áreas do conhecimento, dos quais 68 foram aprovados no edital PIBIC (direcionado a estudantes do ensino superior), 38 na modalidade PIBIC-EM (específico para estudantes do ensino médio ou técnico integrado), 9 projetos no PIBIC-AF (que visa incluir estudantes do ensino superior que tenham ingressado na instituição por meio de ações afirmativas) e 12 na modalidade PIBITI (que objetiva o desenvolvimento de ações de inovação científica e tecnológica). Dentre as/os estudantes inscritos, 62% foram contempladas/os com bolsas de pesquisa do CNPq ou IF Goiano, enquanto 38% foram classificados na modalidade voluntária. Os projetos serão supervisionados por 55 servidoras/es docentes e técnicos-administrativos do Campus Ceres. Dentre os principais destaques desta edição, aponta-se que este foi o ciclo com mais projetos selecionados na IC do Campus; igualdade de gênero entre estudantes da IC; ampliação do envolvimento de servidores/as, principalmente técnicos-administrativo; realização de parcerias com estudantes de instituições externas, ampliando o vínculo entre a instituição e a comunidade. Por fim, ressalta-se que o Campus Ceres teve a maior quantidade de projetos selecionados nas modalidades PIBIC-EM e PIBIC-AF em todo o IF Goiano.



Evolução do quantitativo de projetos de IC no Campus Ceres.



Acampamento de inverno Férias Científicas.

Em sua segunda edição, o Férias Científicas, aconteceu entre os dias 05 e 07 de julho de 2022. Este evento é coordenado pela Gerência de Extensão, por meio do Prof.º Dr. Fausto de Melo Faria Filho, com apoio de docentes, equipe da extensão, setor de produção, Equipe do Restaurante Estudantil, Coordenação de assistência ao educando, Direção de Administração e Planejamento, Direção de Ensino e Direção-geral.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é hoje uma das mais importantes ferramentas de divulgação científica no Brasil, contudo outras ações são necessárias para que a ciência seja reconhecida pela comunidade como ferramenta importante no avanço social. Com o intuito de cumprir a sua responsabilidade como centro de educação, ciência e tecnologia, o Instituto Federal Goiano Campus Ceres (IF Goiano - Ceres) promoveu ações de pesquisa, ensino e extensão com este projeto, visando proporcionar a estudantes de outras escolas públicas de Ceres e da região uma experiência com os três pilares do Instituto e com as ciências em suas diversas áreas do conhecimento. O formato é de um acampamento de inverno, com a participação

de 34 estudantes de diferentes escolas e cidades, e durante três dias os estudantes participam de atividades lúdicas, mas de cunho científico, proporcionando diversão e aprendizado.

O evento foi executado como previsto, com a participação de 27 estudantes, com idades entre 13 e 15 anos, de escolas das cidades de Ceres, Rialma, Carmo do Rio Verde, Uruana e Nova Glória. Contamos com cerca de 20 monitores e uma grande equipe de servidores que apoiaram as ações.





Festival de Ginástica Geral do IF Goiano Campus Ceres - 7a Edição.

Em sua VII Edição, com coordenação do Prof.º Me. Rone Clei da Silva Santos, o “Festival de Ginástica Geral”, do IF Goiano Campus Ceres, realizado em 05 de julho de 2022, tratou-se de atividade pedagógica de culminância do conteúdo de Ginástica Geral da disciplina de Educação Física.

O Festival foi composto por apresentações de coreografias de ginástica geral, construídas pelos alunos matriculados nos 2º anos dos Cursos Técnicos Integrados de Agropecuária, Informática para Internet, e Meio Ambiente. A Ginástica Geral, entendida como fenômeno social e historicamente produzido pelo homem, é um bem cultural, que deve ser oportunizada a sua apropriação e usufruto na escola. Deste modo, intervenções pedagógicas e políticas de fomento à esta modalidade faz-se salutar, pois é uma modalidade bastante abrangente que, fundamentada nas atividades ginásticas (como Gin. Artística, Gin. Rítmica, Gin. Acrobática, Gin. Aeróbica e Gin. de Trampolim), apropria-se também de vários tipos de manifestações de expressões livres e criativas, tais como: o circo, as danças, as expressões folclóricas e os jogos, para promover o lazer saudável, e proporcionar o bem estar físico, psíquico e social aos discentes.

Suas ações proporcionam experiências de performance coletiva, as quais se balizam pelo respeito às individualidades e pela busca da autossuperação pessoal, não esquecendo que estimulam as relações sociais nas aulas, e cada aluno tem um importante papel dentro do grupo em que atua e contribui para a formação profissional, cidadã e crítica dos estudantes, bem como estimular a produção, desenvolvimento e difusão dos conhecimentos artístico e cultural.

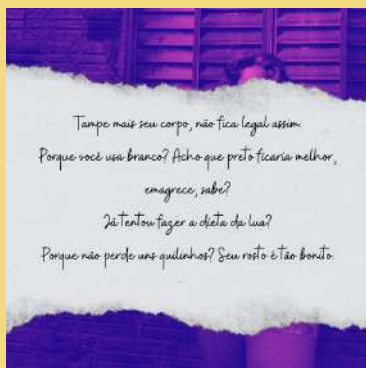
Nesta 7ª Edição do Festival de Ginástica Geral participaram aproximadamente 120 alunos dos 2º anos, que estiveram distribuídos em 13 grupos de apresentação, os quais abordaram temas como: Brasil, Favela, Sítio do Pica-pau Amarelo, Dancinhas do Tik Tok, Anos 60, Indígena, Copa do Mundo, Circo, Líder de Torcida, Anos 2000, Anos 80, Violência Doméstica.





Dia 10 de setembro, combate à gordofobia.

Para visibilidade desta importante data trouxemos um trabalho do projeto *Todo Corpo*, publicado nas redes sociais do IF Goiano - Campus Ceres, que trata questões sobre o corpo gordo.





IF Mulheres

A comida tem gênero?

Cozinhar tem sido associado ao gênero, em muitas culturas, ao longo do tempo. A mulher foi (e é) responsabilizada pelo cuidado da família, incluindo a alimentação. Os papéis de gênero delimitam a cozinha como um lugar das mulheres, enquanto a sala é um local central para a tomada de decisões dos homens da casa.

As relações de gênero ficam claras se observarmos que a presença da mulher na cozinha representa uma obrigação, um destino quase inescapável. Para os homens, cozinhar significa lazer ou valor e status agregado, sem atribuição de regularidade. Portanto, ao pensar sobre o preparo da comida, nos deparamos com muito trabalho invisível das mulheres em suas casas, bem como menor presença de mulheres nos espaços de prestígio públicos.

O impacto da questão de gênero no preparo de refeições não é uma questão específica às cozinhas domésticas. Ao considerarmos a atividade de cozinhar profissionalmente, o mercado de trabalho atribui um papel mais nobre e elitizado aos homens. Por exemplo, chefs homens estão relacionados à maior sofisticação e complexidade das preparações. As mulheres associam as tarefas relacionadas à casa, incluindo o preparo das refeições, e suas atividades profissionais, desde a década de 70. Assim, acumulam excesso de horas de trabalho, o





Mês da mulher

IF Goiano - Campus Ceres



As relações de gênero ficam claras se observarmos que a presença da mulher na cozinha representa uma obrigação, um destino quase inescapável. Para os homens, cozinhar significa lazer ou valor e status agregado, sem atribuição de regularidade.



Priscilla Noll



que caracteriza a famosa dupla (ou tripla) jornada de trabalho. Por isso, é urgente repensarmos as práticas e responsabilidades envolvidas no preparo de refeições.

Cozinhar é parte natural da vida social e é essencial para garantir uma alimentação saudável, conforme a literatura científica. Por isso, deve ser uma responsabilidade de todos, e não de um único gênero. Diversas atividades estão relacionadas ao preparo das refeições, como planejamento do que será preparado, aquisição dos alimentos, preparo em si e atividades de limpeza. Compartilhar as responsabilidades e dividir as tarefas entre todos é essencial para que a carga de trabalho não seja maior para a mulher.

Por isso, trago duas dicas gerais sobre o preparo de refeições do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014): 1-“Se você tem habilidades culinárias, procure desenvolvê-las e partilhá-las com as pessoas com quem você convive, principalmente com crianças e jovens, sem distinção de gênero”

2-“Se você não tem habilidades culinárias, e isso vale para homens e mulheres, procure adquiri-las. Para isso, converse com as pessoas que sabem cozinhar, peça receitas a familiares, amigos e colegas, leia livros, consulte a internet, eventualmente faça cursos e... Comece a cozinhar!”





Por Davi Rodrigues.



Poesia hoje

Rubiataba, cidade de paixão

Rubiataba, cidade beleza
resplandece com seu pôr-do-sol
em sua alma esconde sua riqueza
linda como um girassol.

Em meio de sua cidade, há muitos tesouros
rubiatabense tem muitos sonhos
brilha mais que ouro
sempre risonho

Em suas ruas tem pureza
seu sol brilha como farol
o cheiro de suas praças
parece um recheio de sonho

E o tempo esquece
de passar devagar
E a vida acontece
num grande desabrochar.





Fala comunidade

Do Fordismo ao Farmacopornismo: notas sobre as teses de Paul Preciado e a Multidão Transviada.

A Contrassexualidade não é a criação de uma nova natureza, pelo contrário, é mais o fim da natureza como ordem que legitima a sujeição de certos corpos a outros. A contrassexualidade é. Em primeiro lugar: uma análise crítica da diferença de gênero e de sexo, produto do contrato social heterocentrado, cujas performatividades normativas foram inscritas nos corpos como verdades biológicas. (Preciado, 2014, p.21).

O trecho acima destacado é responsável por lançar o leitor ao universo de Paul Preciado, em seu Manifesto Contrassexual (2014). Sem deixar qualquer tipo de dúvida, o autor já nos coloca diante daquele que é, provavelmente, um dos principais temas dos ativismos e das pesquisas em torno das sexualidades: o fim da natureza. Ou também, diante de uma discussão sobre se as nossas experiências sexuais e de gênero são essenciais (da ordem da natureza) ou se derivam a partir de nossa sujeição à estrutura sociocultural.

Porém, ao longo de sua obra, Preciado vai de encontro as tensões entre essencialismo e estruturalismo, pois, acredita que o segundo

movimento, por conta da radicalização em alorjar toda as discussões no campo da cultura e da estrutura, acabou por construir uma armadilha para si, visto que não é possível tratar do sexo e do gênero – e aqui é importante também destacar que o autor não vê separação entre a base ideológica que dá sustentação aos saberes que formam a “verdade” sobre o sexo e o gênero, ambos estão alicerçados na mesma ordem discursiva – sem ter o corpo biológico em questão.

Mas isso não significa que Preciado recorra a algum tipo de “essencialismo alternativo” para se opor à radicalidade das teses estruturalistas. Prefere se mover pelos paradoxos e pelas diferenças existentes entre os corpos, mas levando estas diferenças para a construção de um contra-poder. E aqui ele se utiliza do conceito de poder de Michel Foucault (1974), que em seu primeiro livro denota sobre a “contrassexualidade”.

O texto completo será publicado em livro virtual, como resultado do trabalho do projeto de extensão, arte e cultura, HQueer.





Estudantes em ação

O curso de bacharelado em Sistemas de Informação, do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, teve o início de suas atividades no ano de 2014, tendo como objetivo formar profissionais capazes de atuar em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso desse curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os recursos humanos envolvidos, implanta e documenta rotinas, controla os níveis de serviços de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados.

O curso de Sistemas de Informação enfatiza a capacidade de interagir não só na área de computação, mas também tornam os alunos aptos para a atuação no meio científico, fornecendo aos seus discentes diversas oportunidades de ingresso na iniciação científica, com grupos de fomento à pesquisa em diversas áreas da tecnologia e suas aplicações, sob a orientação de um grupo de docentes que são profissionais com amplo conhecimento e formações em diversos segmentos da informática.

Atualmente, o bacharelado em Sistemas de Informação conta com uma carga horária de 3.000 horas, divididas entre os oito semestres ofertados pela matriz em vigência, que são aplicados no período noturno, sob a coordenação do professor Rangel Rigo, e tendo o suporte do Centro Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação (C.A.S.I), presidido pelos discentes Igor Gabriel Silva Batista e Leticia Santos Camargo.

Coordenação de Curso: sistemasinfo.ce@ifgoiano.edu.br

Centro Acadêmico de Sistemas de Informação: casistemas.ifgoiano@gmail.com





Por Rafael Ferreira dos Santos; Daniela Inácio Junqueira;
Marcela Dias França

Mini cientistas

Criado em 2021, como projeto de extensão, o Mini Cientistas visa divulgar a ciência para alunos dos anos iniciais do período de escolarização, a fim de propor a alfabetização científica através de atividades que possibilitem a expressão do pensamento crítico, do raciocínio dedutivo e da formulação de hipóteses, de forma a construir o conhecimento científico estimulado pela consciência investigativa. Na última etapa do trabalho, guiamos os alunos do Jardim II, do Centro Municipal de Educação Infantil Costa e Silva, localizado na cidade de Rialma-GO, juntamente com duas professoras regentes da escola em questão, a uma visita in loco ao Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, para apresentar o Laboratório de Biologia Vegetal, o Laboratório de Zoologia e o Centro de Equoterapia, intensificando o processo de ensino-aprendizagem e possibilitando uma experiência cheia de significados. Guiados pelos extensionistas e pelas professoras, os alunos puderam conhecer um pouco do vasto campo científico que é oferecido na instituição. Em um primeiro momento, as crianças foram levadas ao Laboratório de Biologia Vegetal, onde foi contada uma história infantil sobre os germes, a fim de introduzir o processo prático posterior, sendo então,

realizado em seguida, um experimento com germes presentes na água, possibilitando aos discentes a visualização destes microrganismos no microscópio óptico.

Após a visita experimental ao Laboratório de Biologia Vegetal, levamos os alunos ao Laboratório de Zoologia, onde puderam ter contato com os animais expostos no local e também acesso às explicações prévias sobre as técnicas de conservação destes animais.

E, por fim, foi feita uma visita ao Centro de Equoterapia da instituição, programa que visa atender pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais da cidade de Ceres e região, onde as crianças puderam se conectar ao espaço e aos animais. A partir desta visita e de outras ações do projeto, foi possível perceber o entusiasmo dos discentes quando colocados frente às atividades propostas, por meio da explícita curiosidade, do vislumbre com o “desconhecido”, bem como da ação participativa. Dessa forma, é visto que promover a alfabetização científica é fundamental para a construção de uma sociedade consciente e crítica. Logo, ações como esta, desenvolvidas dentro do projeto Mini Cientistas, possibilitam a aproximação de alunos da educação infantil com a ciência, levando-os a compreender fatos e leis naturais



IF IDEIAS



da vida, desde pequenos, facilitando o processo de aprendizagem nas próximas etapas escolares e contribuindo para o saber científico do funcionamento do universo, de modo a explicá-lo e disseminá-lo.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Bem-estar

Vamos falar um pouco sobre alimentação versus ansiedade? – Parte 2

No Boletim anterior, abordamos os nutrientes e alimentos que podem contribuir para a nossa saúde mental. Nesta edição, o foco será em comportamentos alimentares que podem agravar a ansiedade e sintomas depressivos, prejudicando a nossa saúde mental.

Os sintomas ansiosos podem provocar muita vontade de comer algumas preparações como alimentos açucarados, guloseimas e frituras. Apesar destes alimentos estarem relacionados à melhora do humor e ao bem-estar momentâneo, esta sensação dura pouco tempo, podendo aumentar e intensificar os episódios de ansiedade, bem como provocar outros prejuízos à saúde. Durante esses momentos, que tal utilizar uma estratégia de distração, como ouvir uma música, dar uma caminhada, conversar com um amigo ou assistir a um filme ou a sua série preferida? O importante é fazer algo que te permita pensar em outras coisas e te traga prazer ou alegria. Quando for consumir algum alimento açucarado, prefira o chocolate amargo (70% ou mais de cacau) e/ou doces tradicionais caseiros, como doces de frutas.

Além disso, evidências apontam efeitos prejudiciais ao cérebro causados pelo

consumo frequente de alimentos ultraprocessados. Pesquisas recentes mostraram relação entre ultraprocessados e declínio da função cognitiva e desenvolvimento de demências, como a doença de Alzheimer. Uma dessas pesquisas foi realizada com mais de 10 mil adultos brasileiros, acompanhados por dez anos, e apontou queda cognitiva 28% maior em adultos que consumiram mais ultraprocessados, em comparação com o menor consumo (menor quartil). A função cognitiva está relacionada com a capacidade de planejar e executar ações, memória e concentração, aprendizagem e raciocínio, por exemplo.

Uma explicação desse efeito prejudicial dos ultraprocessados pode estar relacionada à destruição da microbiota intestinal (flora intestinal), cuja presença é importante para a saúde mental. Exemplos de ultraprocessados são bebidas açucaradas industrializadas (refrigerantes, sucos de pó ou caixinha, chás prontos e bebidas achocolatadas), pães industrializados (pães de forma, pães doces e roscas), salgadinhos e biscoitos/bolachas doces e salgados, guloseimas, sorvetes, cereais matinais, molhos e temperos prontos, fórmulas infantis, *fast foods*, produtos para emagrecer (shakes) e embutidos (presunto, salsicha, peito



IF IDEIAS



de peru e mortadela).

A nossa dica é reduzir gradativamente o consumo de alimentos ultraprocessados no seu dia a dia, principalmente em momentos que está bem. A redução de 10% já tem mostrado benefícios para a saúde mental. Ou seja, isso ajudará a diminuir os episódios ansiosos, bem como a intensidade deles. Além disso, se você evitar o consumo desses alimentos no dia a dia, comê-los nos momentos em que se sentir vulnerável não será um problema.

Ainda, a cafeína deve ser evitada em excesso, principalmente para quem já tem problemas de ansiedade ou sintomas depressivos. Em grande quantidade, este composto pode causar ou intensificar quadros de insônia, nervosismo, dificuldade de concentração e episódios de ansiedade. Alguns exemplos de alimentos ricos em cafeína são o café, guaraná, chá verde, chá preto, bebidas energéticas e mais uma vez o refrigerante (de cola). Que tal limitar a quantidade de café para, no máximo, três xícaras por dia? O álcool e o cigarro também são gatilhos fortíssimos para iniciar crises de ansiedade.

Por fim, uma dica importante para evitar compulsões alimentares, quando se sentir ansioso, é não comer assistindo televisão, vídeos, navegando em redes sociais, etc. A boa mastigação também é importante para que seu cérebro “entenda” que você está se alimentando e quando estará satisfeito.

A prática de atividades físicas está diretamente relacionada ao combate da ansiedade. O exercício físico pode aumentar a produção e liberação de neurotransmissores, substâncias cerebrais responsáveis por sensações de bem estar e alegria como a serotonina e a noradrenalina. Essas substâncias agem no sistema nervoso central, normalizando a ansiedade e até diminuindo a depressão.





Eventos

Roda de Conversa "Meninas e Mulheres na Ciência"

Aconteceu no dia 28 de abril de 2022, a Roda de Conversa com o tema: "Meninas e Mulheres na Ciência", o evento contou com a participação de discentes dos diferentes níveis de ensino da instituição.

Discutiu-se o papel da mulher na ciência, além de ter sido realizada a orientação sobre os editais de iniciação científica. O evento foi coordenado pela Prof. Dra. Rhanya Rafaella Rodrigues – Chefe de Divisão do PIBIC.

Minicurso "Como cadastrar seu currículo lattes"

O evento Minicurso "Como cadastrar seu currículo lattes", coordenado pela professora Dra. Rhanya Rafaella Rodrigues, aconteceu de forma online, no dia 30 de abril de 2022. O principal objetivo da atividade foi auxiliar alunos (as) da comunidade interna e externa do IF Goiano no cadastro do currículo na plataforma Lattes.

A palestrante Leticia Santos Camargo orientou os alunos sobre como preencher todas as etapas necessárias para o cadastro do currículo lattes. Além disso, os/as presentes foram orientados/as acerca de especificidades que podem impedir a finalização do cadastro (ex: dimensionamento da foto). Finalmente, houve um período para considerações finais e

esclarecimento de dúvidas – 50 pessoas participantes, entre discentes, servidores e comunidade externa.

Propriedade intelectual: uma estratégia para o empreendedorismo

O minicurso Propriedade intelectual: uma estratégia para o empreendedorismo, teve como objetivo, tratar do tema Patente, definição de propriedade intelectual, registros, onde e como usar a informação tecnológica, também de como aplicar exercícios de busca de marca e de patentes. Realizado pelo Campus Ceres, no dia 16 de maio de 2022, sob a coordenação da servidora Kênia Daniela Prado Ferreira Alves, o evento foi direcionado para estudantes de iniciação científica, graduação, pós-graduação e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e teve a participação de 10 pessoas.

Palestra: Drones para pulverização agrícola e diagnóstico de lavouras

A Palestra "Drones para pulverização agrícola e diagnóstico de lavouras", coordenado pelo Prof. Dr. Aurélio Ludovico de Almeida Martinez, foi realizada no dia 12 de maio de 2022, via Google Meet. Foram apresentados os diferentes Drones para uso em agricultura, disponíveis pela empresa, bem como sua capacidade operacional, eficiência de trabalho, vantagens ambientais, econômicas e sociais da



INTEGRAÇÃO



tecnologia. O palestrante apresentou os Drones da XAG e falou do seu funcionamento. Ao final, abriram um espaço para perguntas, totalizando 2 h de palestra, da qual participaram estudantes da turma C do 2º ano Técnico em agropecuária e 3º Período Técnico concomitante, totalizando 20 estudantes, além dos professores Valter Marques e Ariel Compagnon.

Curso de Introdução à Equoterapia

Com intuito de preparar, de forma didática, os novos colaboradores extensionistas para atuarem no setor de equoterapia, no dia 11 de maio de 2022, aconteceu o Curso de Introdução à Equoterapia, sob a coordenação da servidora Severina Maria dos Santos, contando com a presença do colaborador e Instrutor - Waghner Frank Ribeiro Pereira, que ministrou as atividades.

O curso, realizado no setor de Equoterapia do Campus Ceres, foi pensado com partes teóricas e práticas, formando conhecimento e noções básicas em equoterapia.

I Café e Prosa: Coisas de Zootecnista

Idealizado e coordenado pela Prof. Dra Waldeliza Fernandes da Cunha o I Café e Prosa: Coisas de Zootecnista – Dia do Zootecnista, aconteceu no dia 13 de maio de 2022, às 8h no Auditório da Pós Graduação do Campus Ceres. O evento objetivou aglutinar atividades acadêmicas e culturais com mesa redonda, ocasião em que vários egressos do curso de Zootecnia expressaram suas experiências,

resultados. Vale acrescentar que foi um momento também de integração, conscientização dos acadêmicos acerca do seu papel, análises/avaliação e atuação no mundo do trabalho, integrando-os com demais sujeitos envolvidos em sua formação, a saber: professores, egressos, servidores, pais e os produtores agrícolas do arranjo produtivo em que está inserido o IF Goiano. Foi servido um café da manhã fraterno, quando os presentes tiveram oportunidade de prosear, esclarecendo dúvidas acerca do processo formativo e da empregabilidade, mediante rodas de conversa e outras atividades recreativas ou socioculturais, programadas para o turno vespertino.

Aula Campo como ferramenta de desenvolvimento da Educação Ambiental

A Aula Campo da Educação Ambiental foi pensada com o intuito de desenvolver na prática, estratégias de educação ambiental. Saliou-se que as trilhas ecológicas e as aulas campo são usadas como forma de aumentar o contato dos alunos com o ambiente natural, a sensibilização e reflexão sobre os recursos naturais que utilizamos e o significado de todo esse processo, e como atrair os olhares das pessoas sobre a natureza e enxergar como ela nos dá sinais positivos e negativos das interações pelas quais ela passa.

O evento teve como público-alvo os alunos do primeiro período do curso superior de Licenciatura em Ciências Biológicas aproveitando que a disciplina Educação

INTEGRAÇÃO



Ambiental estava sendo ministrada pela professora Mayara Stefany da Silva Mariano, que também coordenou o evento, realizado no dia 04 de junho de 2022.

Corrida Ecológica 2022

A Corrida Ecológica é uma proposta de política educacional de caráter permanente, no âmbito das práticas corporais esportivas desta Instituição, com o objetivo de promover ações e reflexões tematizadas numa cultura de uso sustentável e respeito ao meio ambiente. Além dessa proposta, visa democratizar e fortalecer a perspectiva formativa do esporte e do lazer enquanto fator de desenvolvimento humano, promoção de saúde e exercício pleno da cidadania.

Tradicionalmente, em comemoração à Semana do Meio Ambiente, promovemos a Corrida Ecológica do Instituto Federal Goiano Campus Ceres e, neste ano, tivemos a participação de 240 atletas, com representação de estudantes, servidores e comunidade externa, os quais percorreram um circuito misto de estrada, cross country e pista, distribuídos em 11 categorias, com premiação de troféus para os primeiros lugares de cada categoria e medalhas para as colocações de 2º a 5º lugar.

A concentração foi na Pista de Atletismo do Campus Ceres, às 7h20, com largada às 8h, com pausa entre as categorias. Para as categorias masculinas, o percurso total alcançou 5 km, já para as categorias femininas, servidores e participantes PcD, somente caminhada com

distância de 2,5 km. A Corrida aproveita as trilhas existentes na área do Campus Ceres para integrar esporte e meio ambiente. Os trajetos são realizados dentro das chamadas trilhas ecológicas, espaços destinados a passeio e apresentação do bioma no projeto de extensão de mesmo nome.

O evento aconteceu no dia 03 de junho de 2022, sob a coordenação do Prof. DR. Rone Clei da Silva Santos, com colaboração dos professores de Educação Física, Leonardo Rezende e Leonardo Andrade no planejamento, organização e execução. Além desses profissionais, estiveram envolvidos 45 alunos(as), bem como servidores de diferentes setores, agentes do Corpo de Bombeiros, da Saneago, e 9 estudantes do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Como resultado, pode-se destacar que o evento cumpriu sua proposta de contribuir, promover ações e reflexões tematizadas numa cultura de uso sustentável e respeito pelo meio ambiente, uma vez que possibilitou aos participantes uma aproximação com o ambiente natural.



INTEGRAÇÃO



XIX Semana do Meio Ambiente - Uma só terra

A XIX Semana do Meio Ambiente - Uma só terra, coordenada pela professora Marcela Dias França, aconteceu dos dias 02 a 08 de junho de 2022, com atividades nas cidades de Ceres e Rialma, envolvendo a população e estudantes do campus, contando com uma vasta programação no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano e nas escolas de Ceres e Rialma.

Dentre essas ações, aconteceu o Sarau Ambiental, em parceria com a Prefeitura de Ceres e o SEMAS, com a participação de servidores, estudantes do Campus Ceres e também de escolas da rede estadual e municipal. Foi uma noite de cultura, lazer e reflexão sobre os desafios enfrentados em defesa do meio ambiente.



III Ciclo de Palestras e V Dia do Químico do Curso de Licenciatura em Química

"O III Ciclo de Palestras, em comemoração ao Dia do Químico (18 de junho), chega a sua 3ª edição, agora no formato presencial. Esse tipo de iniciativa visa prestigiar a data comemorativa ao profissional da Química, integrar a comunidade acadêmica do curso e oferecer aos discentes a oportunidade de



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO



conhecer parte do trabalho de profissionais da área e instigar os discentes do curso a respeito das possibilidades acadêmicas e profissionais da área, por meio da vivência e do conhecimento de profissionais externos. O evento foi dividido em três momentos, com palestra (apresentação e discussão), sorteio de itens acadêmicos (livros) aos discentes e a uma confraternização. O Ciclo de palestras aconteceu no dia 14 de junho de 2022, sob a coordenação do Prof. Dr. Jozemir Miranda dos Santos, contando com a contribuição dos docentes da área de Química e Centro Acadêmico do Curso. Esta edição foi contemplada com a presença do pesquisador Dr. João Honorato Honorato de



Araújo Neto (IFSC/USP), que ministrou a palestra intitulada "Dos cristais aos átomos: A importância da cristalografia para os grandes avanços científicos". Como previsto pelos organizadores, o tema proporcionou agradável e fecunda discussão, participação dos docentes e discentes, em torno das intervenções do palestrante. Pretende-se manter a realização do evento anualmente e, com isso, dar continuidade a esse intercâmbio de vivências e conhecimento entre a comunidade acadêmica do Curso de Licenciatura em Química e setores da sociedade.

Palestra sobre Atribuições e Código de Ética do Zootecnista

Em 23 de junho de 2022, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a Mônica Maria de Almeida Brainer, responsável pela disciplina *Ética Profissional* do curso Bacharelado em Zootecnia do IF Goiano Campus Ceres, aconteceu a Palestra sobre *Atribuições e Código de Ética do Zootecnista*. Foi um momento ímpar, em que todos os discentes, docentes, egressos e profissionais do curso de Zootecnia puderam esclarecer e discutir sobre o tema em palestra ministrada por Antelmo Teixeira Alves, da Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária e membro do Conselho



INTEGRAÇÃO



Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia (CRMV/GO). Participaram do evento cerca de 40 pessoas, entre estudantes, docentes e convidados.

Estadística em 3D com AGROZOO

Estadística em 3D com AGROZOO, foi realizado em 28 de junho de 2022, coordenado pela profª Dr.ª Flávia Oliveira Abrão Pessoa. O principal objetivo foi discorrer sobre a relevância estatística no planejamento de projetos de pesquisa e, assim, fortalecer o conhecimento estatístico ligado aos cursos das Ciências Agrárias. Durante o momento de exposição e visita dos dioramas, os expositores fizeram uma breve explanação sobre cada proposta e ao final, uma equipe de jurados, avaliou o melhor projeto em 3D. Pra finalizar, foi preparado um momento de integração entre os participantes com um lanche fraterno e música ao vivo.

ComunidadeMDC - Lives com egressas no mercado de trabalho

O circuito de lives intitulado “#ComunidadeMDC”, coordenado pela Prof.ª Thalia Santos de Santana, ocorreu entre os meses de novembro e março de 2022. Nesse circuito foram realizadas entrevistas com egressas dos cursos de informática do Campus Ceres do IF Goiano, estabelecendo novamente um vínculo com as atividades promovidas, inclusive reconhecendo a importância das acadêmicas enquanto figuras de protagonismo para a execução de ações e continuidade do projeto. Além disso, foi possível conhecer a realidade de hoje das participantes, sobre sua inserção no mercado de trabalho e suas trajetórias. O evento teve como objetivo, compreender o panorama de ações desenvolvidas pelo Meninas Digitais no Cerrado e as principais pessoas que contribuíram para o crescimento do projeto e o quanto ele contribuiu na vida dessas meninas e de quem teve oportunidade de conhecê-lo. As entrevistadas fazem parte no projeto Meninas Digitais no Cerrado, assim, as lives buscaram fazer uma releitura dessas protagonistas, colocando as egressas como representantes do presente e futuro da história da tecnologia. Ao todo, foram realizadas cinco lives, totalizando 15 palestrantes, cada uma com mais de 60 minutos de duração, e com atividades chegando até 510 visualizações. Para cada uma



INTEGRAÇÃO



das lives, foram escolhidas três mulheres para cada tema com o qual tinha mais afinidade. Elas foram entrevistadas em um bate-papo, com temas de interesse manifestado pelas próprias palestrantes, utilizando-se a plataforma YouTube. Ademais, foi possível contato com pessoas de outras cidades e estados brasileiros, dada a abrangência possibilitada pela disseminação virtual, o que colaborou para o aumento do alcance do projeto e do Campus Ceres do IF Goiano. O evento está vinculado com o projeto de extensão “Comunidade Meninas Digitais no Cerrado: Entrevistas com Egressas sobre Inserção no Mercado de Trabalho”, do edital no 06/2021.

Intercâmbio de Estágio

O Programa de Intercâmbio de Estágio é uma parceria entre o IF Goiano e o IF Sul de Minas, em que as instituições parceiras possibilitam a troca de experiências na área de agropecuária. Participaram do programa nesta edição, discentes da área técnico em Agropecuária, Bacharelado em Agronomia e Zootecnia, selecionados para visita ao Campus, ou seja, o campus Ceres recebeu os discentes de Machado - MG e foram enviados alunos de Ceres para o IF Sul de Minas.

Nos referidos dias, os estagiários puderam conhecer a rotina de cada setor do IF Goiano - Campus Ceres, além de trocar experiências com professores e estudantes monitores que colaboraram para que o evento fosse muito proveitoso.

Além das atividades no Campus, houve uma visita técnica à empresa CRV Industrial - Usina de Cana-de-açúcar, de Carmo do Rio Verde. Também foram propiciadas atividades de lazer com trocas de experiências, relatos de cada região e momentos de descontração. Vale ressaltar que o evento foi coordenado pelo setor de Estágio, sob a supervisão de Vitória Christian Muraoka Cordeiro.





Por Adriano Honorato Braga, Thalia Santos de Santana,
Ana Clara Lacerda da Silva, Sara Luiz de Farias e Tiago
Cardoso Ferreira.

Projetos

Projeto de Ensino: Libélulas.

O conhecimento acerca de linguagens de programação tornou-se tão importante quanto o aprendizado da leitura e da escrita de outras linguagens, visto que o domínio de programação de computadores oferece habilidades essenciais a quaisquer ramos de atuação profissional. Sendo assim, o NEPeTI – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Tecnologia da Informação, oferta no Campus Ceres, desde 2015, cursos extracurriculares de programação de computadores. Em nível médio, os cursos atenderam estudantes dos cursos técnicos do Campus Ceres e em nível fundamental, os estudantes de escolas públicas de Ceres e região.

Conceitos de lógica e programação de computadores permeiam a vida de todos, direta ou indiretamente, ao passo que acompanham atividades cotidianas e são cruciais no desenvolvimento e melhoria de tecnologias. Dessa forma, o projeto de ensino “Libélulas: Programando com a Linguagem Python” possui como um dos objetivos treinar os estudantes na solução de algoritmos e, assim, realizarem a Olimpíada Brasileira de Informática, o que tem conseguido bons resultados. Vale ressaltar que o Campus Ceres do IF Goiano tem sido a instituição de maior número de aprovados da região Centro-Oeste.

As aulas do projeto são realizadas semanalmente, no laboratório de programação de computadores, utilizando-se da linguagem de programação Python, com conteúdos alinhados às ementas das disciplinas dos projetos pedagógicos dos cursos. Além disso, os discentes desenvolvem para além de conhecimento técnico, habilidades imprescindíveis como raciocínio lógico e pensamento computacional, tornando os participantes aptos para disputarem competições nacionais e internacionais.

Maiores informações: [instagram.com/nepeti.ce](https://www.instagram.com/nepeti.ce) – Site: informatica.ifgoiano.edu.br



INTEGRAÇÃO



Por Renata Rolins da Silva Oliveira; Andriely Priscila Peres Oliveira; Rafael Neves dos Santos; Leticya Monteiro de Sousa.

Projeto de extensão: Metodologia ativas no ensino de ciências.

O Ensino a Distância (EaD) está presente em todo o Brasil e em quase todos os níveis de conhecimento (ABED, 2015). Durante os anos de 2020 e 2021, devido à dimensão do vírus SARS-COV2, mais conhecido como Coronavírus ou pandemia de COVID-19, em atendimento às leis, as escolas presenciais adotaram o ensino remoto. Nesse sentido, as aulas passaram a ser oferecidas unicamente pela internet, através de aplicativos. Nessa modalidade de ensino, os professores mudaram a maneira de ministrar as aulas. De acordo com Sardo (2007), naturalmente, alguns implementaram utilizando as metodologias ativas, uma alternativa que busca modificar “o que ensina” para “o que aprender”.

As metodologias ativas são um conceito amplo, que pode se referir a uma variedade de estratégias de ensino, como: (sala de aula invertida, gamificação, promoção de seminários e discussões). Maftum e Campos (2008) afirmam que as metodologias ativas podem ser interpretadas como uma reunião de variadas concepções de aprendizagem, que objetivam a construção e evolução dos educandos, exigindo deles busca, estudo, crítica, autonomia, produção e

compartilhamento com os colegas. Conforme Komatzu, Zanolli e Lima (1998) e Santos (2005), o estudante necessita, cada vez mais, assumir um papel ativo, desprendendo-se da ideia de um simples receptor de conteúdo, buscando então, conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem.

Nesse âmbito, o projeto teve um importante papel social e de incentivo educacional, visto que ajudou os educadores na busca de estratégias e ferramentas que auxiliam na comunicação e aprendizagem satisfatória. Nos tempos de pandemia, em que a educação sofreu com variados problemas, a implementação do ensino com metodologias ativas foi uma das fontes recorrentes de professores. Esse método ativo, como ressalta Freire (2015), é caracterizado pelo fato de que a educação não é algo feito pelo próprio sujeito, mas com o entrosamento dos elementos envolvidos, seja por meio de suas ações, seja por meio de reflexões e/ou palavras.

Dado o exposto, esse projeto foi pensado para despertar o interesse dos professores e alunos para que operassem de forma promotora no processo de aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de metodologias ativas eficazes durante a pandemia. Isso porque, com o ensino remoto, por um lado, os alunos



INTEGRAÇÃO



apresentavam dificuldades e desmotivação em aprender, julgando as aulas maçantes. Por outro lado, os professores tinham dificuldade em tornar as aulas agradáveis e em promover a participação dos alunos.

Neste critério, este projeto foi uma ação eficiente na busca de incentivar o uso das metodologias ativas, para que os alunos desempenhassem positivamente suas habilidades.

O projeto foi realizado em parceria com a escola da Rede Estadual da cidade de Rialma-Goiás, Colégio Estadual Câmara Filho, entre os meses de julho de 2021 a julho de 2022. A princípio, foi feito o contato com a Coordenação pedagógica da escola, bem como, com a professora de Ciências, para exposição do objetivo do projeto. O projeto foi aplicado a estudantes de 8º ano do Ensino Fundamental II e com o novo ano letivo em 2022, continuou se efetivando nas mesmas turmas, que passaram a ser de 9º ano.

Devido à pandemia de COVID-19, no segundo semestre do ano de 2021, as ações foram desenvolvidas utilizando os ambientes virtuais disponíveis, como Google Meet, Youtube e WhatsApp. Já no primeiro semestre de 2022,

com o retorno das atividades presenciais na escola campo, foi definido, em uma reunião de equipe, que o projeto continuaria sendo realizado de forma remota, devido os extensionistas morarem em outras cidades.

Inicialmente, esses extensionistas foram inseridos nos grupos de WhatsApp das turmas, para realização da diagnose escolar. As observações aconteceram nas aulas realizadas por meio do aplicativo Google Meet, e foram fundamentais para verificar a participação dos alunos e para a escolha das estratégias a serem adotadas. Na sequência, aplicou-se um questionário, elaborado no Google Formulário, composto por 11 questões. As alternativas eram sim ou não, a fim de avaliar o conhecimento inicial dos estudantes sobre o tema metodologia ativa, e posteriormente, verificar a contribuição do projeto na vida acadêmica de cada um. O link do formulário foi enviado através do aplicativo WhatsApp no grupo das turmas participantes do projeto.

Em seguida, realizou-se um levantamento das principais metodologias ativas utilizadas durante o ensino remoto, e, após as reuniões de equipe e planejamentos com a professora de Ciências, elaborou-se um cronograma



INTEGRAÇÃO



de ações, com as metodologias que seriam aplicadas. No decorrer do projeto, de acordo com o conteúdo trabalhado pela docente, foram propostas as seguintes estratégias: cruzadinhas, caça palavras, mapas mentais, jogos interativos, exposição de vídeos, flashcards e debates em sala de aula.

No mês de janeiro de 2022, quando já haviam sido utilizadas 3 metodologias diferentes, foi aplicado aos alunos um segundo questionário, via Google Formulário, para avaliar a satisfação dos alunos, os quais poderiam comentar sobre o que poderia ser melhorado durante a execução das próximas estratégias. Após uma comparação entre os dados obtidos nesse formulário e o primeiro questionário aplicado, constatou-se que, após a utilização das metodologias ativas, questões que não eram interpretadas pelos alunos, passaram a ser compreendidas.

Além dessas ações, no mês de fevereiro de 2022, aconteceu uma reunião virtual para que a docente avaliasse os resultados proporcionados pelo projeto no 1º semestre de 2021, bem como o desenvolvimento na aprendizagem dos alunos, compreensão dos

conteúdos e aplicabilidade das próximas metodologias. Após o início do ano letivo, entre os meses de março e maio foram trabalhadas as 3 metodologias finais, nas turmas que agora eram de 9º ano.

Os proponentes fizeram a caracterização dos participantes do projeto. Havia um total de 52 alunos matriculados nas duas turmas, sendo 25 alunos na turma A, e 27 alunos na turma B. No entanto, participaram do projeto 28 alunos, 16 alunos da turma A e 12 alunos da turma B.

Dos participantes, 57,14% eram do sexo feminino, e 42,86% do sexo masculino. Todos participaram de forma ativa nas atividades propostas. Por fim, no mês de junho de 2022, o projeto foi finalizado com a aplicação de um questionário, que teve como intuito verificar se as ações contribuíram no processo de ensino e aprendizagem.

O formulário, assim como os anteriores, foi disponibilizado via WhatsApp, e contou com 5 questões de múltipla escolha.

Os resultados obtidos através do Questionário Inicial e do Questionário Final foram analisados e se encontram na Figura abaixo, respectivamente:



INTEGRAÇÃO



Respostas dos participantes em duas perguntas do Questionário Inicial e final.

De acordo com a primeira figura, 75% dos participantes desconheciam a plataforma de jogos educativos chamada Kahoot. Já na Figura 2, referente ao questionário aplicado após a execução do projeto, visualiza-se que na primeira questão, a qual apresentava uma figura referente a plataforma Kahoot, 89% dos discentes acertaram. Ainda, no Questionário Inicial, 60% dos alunos não compreenderam os exemplos dados sobre as metodologias ativas, pois não conheciam as estratégias. Posteriormente, no Questionário Final, 89,3% dos discentes disseram que as estratégias apresentadas facilitaram na compreensão dos conteúdos estudados.

Além disso, no Questionário Final, foi perguntado aos discentes quais das metodologias utilizadas eles mais gostaram. Entre as alternativas, 25% dos alunos assinalaram a plataforma de jogos educativos Kahoot, 25% gostaram mais dos caça palavras e cruzadinhas, 21,4% dos debates realizados em sala de aula, 14,3% dos mapas mentais, 7,1% dos FlashCards e 7,1% também dos mapas mentais. Com isso, evidencia-se a necessidade de diversificar as formas de abordagem dos conteúdos. Por fim, na pergunta: “Você acredita que ao utilizar as metodologias ativas é possível trabalhar habilidades como comunicação, cooperação, respeito pela opinião do outro, criticidade e autonomia?”, 100% dos alunos responderam que sim.



INTEGRAÇÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se que os alunos participantes tiveram um aprendizado significativo ao decorrer das atividades desenvolvidas, possibilitando que os alunos tivessem acesso às metodologias ativas, visto que inicialmente, grande parte não conhecia as estratégias, e ao fim do projeto, a maioria identificou-as corretamente no questionário. Além disso, constatou-se que o objetivo do projeto, que era auxiliar no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Ciências, utilizando metodologias ativas, foi alcançado.

REFERÊNCIAS

- ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2015. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- KOMATZU, R.; ZANOLLI, M.; LIMA, V. Aprendizagem baseada em problemas. In: MARCONDES, Gonçalves E. Educação médica. São Paulo: Sarvier; 1998.p. 223-237.
- MAFTUM, M. A.; CAMPOS, J. B. Capacitação pedagógica na modalidade de Educação a Distância: desafio para ativar processos de mudança na formação de profissionais de saúde. Cogitare Enfermagem, v. 13, n. 1, p.132-139, 2008.
- SARDO, P. M. G. Aprendizagem baseada em problemas em reanimação cardiopulmonar no ambiente virtual de aprendizagem Moodle®. 2007. 226p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO



Por Sarah Elayne de Freitas Rezende e Marcos de Moraes Sousa

Projeto de pesquisa: Fatores de evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

A evasão escolar é um problema que faz parte do cotidiano das escolas públicas brasileiras. Nas últimas décadas, estudos têm mostrado diferentes olhares dentro e fora das instituições de ensino, inclusive da Rede Federal. Em maio de 2021, a mestranda do ProfEPT Sarah Elayne de Freitas Rezende, sob orientação do Professor Dr. Marcos de Moraes Sousa, iniciou uma investigação a respeito dos principais fatores de evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Brasil. Com início em uma revisão sistemática da literatura, o estudo confirmou que os fatores de evasão escolar estão ligados às questões institucionais, acadêmicas, econômicas, sociais e individuais, ligadas à saúde física e mental. A partir dos dados secundários disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, o estudo tem investigado mais de 100 cursos nas cinco regiões do Brasil, tendo como objetivo identificar os fatores de evasão escolar a partir do mapeamento do perfil de alunos dos cursos técnicos integrados de 2018 a 2020. A mesma pesquisa desenvolveu um produto educacional direcionado para os diretores de ensino e coordenadores dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano. Essa pesquisa já contou com a colaboração de um projeto de

iniciação científica (IC) em 2021 e, atualmente, integra três novas pesquisas, duas de IC com alunas do curso técnico integrado e ensino superior e um grupo de estudo (projeto de ensino) em gênero, relações étnico-raciais e evasão escolar. Destaca-se a importância da integração dos projetos de pesquisa dos programas stricto sensu com o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino com a verticalização com os demais níveis ofertados pela instituição.



Produto educacional "Guia de utilização da plataforma Nilo Peçanha e extração de dados".



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO



Por Rhanya Rafaella Rodrigues, Mirelle Amaral de São Bernardo, Solange da Silva Corsi, Marlene de Fátima dos Reis, Rafael Alves Oliveira, Daniel Moraes Franco, Izadora Karollyne Silva Ferreira, Wictorya Lince Costa Nogueira

Projetos de iniciação científica avaliam práticas de leitura em diferentes escolas do Vale do São Patrício.

O projeto “Avaliação da leitura no Vale do São Patrício”, desenvolvido em parceria entre escolas estaduais das cidades de Itapaci, Rubiataba e Goianésia e o IF Goiano (Campus Ceres) tem como objetivo principal avaliar a associação entre acurácia em compreensão leitora de língua materna (português brasileiro) e hábitos de leitura de estudantes do ensino médio da rede pública de ensino. Os participantes deste estudo deverão responder a um questionário sobre seus hábitos de leitura. Além disso, realizarão uma prova padronizada de compreensão leitora (CL), para que se possa observar o nível atual de CL dos discentes que compõem o estudo. Esta investigação será realizada de agosto de 2022 a julho de 2023 e permitirá observar se alunas/os do ensino médio de escolas públicas do Vale do São Patrício apresentam acurácia em CL compatível ao que se espera para seu nível de ensino. Ademais, será observado se há associação entre hábitos de leitura e acurácia em CL. Espera-se, através desta pesquisa, conhecer o perfil dos leitores do ensino médio das escolas da região e, a partir disso, propor estratégias direcionadas à ampliação da habilidade de leitura nesse nível de ensino.



INTEGRAÇÃO

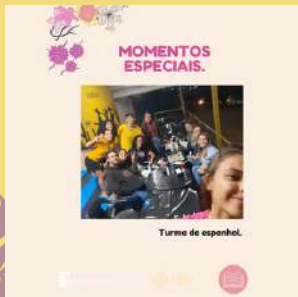


Por Marcelo Pimentel e Solange Corsi.

Cursos

No mês de julho, foram concluídas as primeiras turmas presenciais de nível 1 dos cursos FIC de inglês, espanhol e francês, do projeto Centro de Línguas e Cultura, do IF Goiano Campus Ceres. E, em agosto, iniciaram-se as turmas de nível 2 de inglês e francês. As aulas deste segundo nível se encerrarão em dezembro de 2022. Em fevereiro do próximo ano, será ofertado vamos o nível 1 a novos estudantes, tanto da comunidade interna como externa do IF Goiano Campus Ceres. Fiquem atentos, pois as vagas serão limitadas! As aulas de idiomas do nível 2 ocorrem no prédio da Universidade Estadual de Goiás, às terças e quintas, das 19h às 20h30, e são ministradas pelas professoras Denise Dias, Mônia Franciele e Mirelle Amaral.

No mês de agosto de 2022, iniciou-se o curso de Formação Inicial Continuada em Robótica e Automação - realizado à distância por meio da Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle - com carga horária de 160h e término previsto para o mês de novembro de 2022. Foram ofertadas 80 vagas. A partir desta formação, os(as) profissionais estarão aptos(as) a atuar no mercado de desenvolvimento de softwares voltados para ambientes que permitam uma automação dos processos com baixo custo de desenvolvimento, otimizando, assim, as tarefas rotineiras.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Naif

PAIS... COMO SABÊ-LOS?

Vinicius de Moraes, em seu reconhecido “Poema Enjoadinho” nos alerta - Filhos, filhos? Melhor não tê-los! – seguido de uma antítese que muito nos inquieta - Mas se não os temos, como sabê-los?

De fato, como saber o abraço na hora de dormir, como saber as trocas de fraldas na madrugada, como saber os olhos abrindo pela manhã e a carinha amassada, como saber a risada seguida de uma gargalhada, a descoberta da linguagem (que salto!), o primeiro dia na escola, os tombos, os choros, os afagos... como saber ser pai?

Já diziam os mais antigos - Pai é quem cria - mas quem é que cria os pais? São seus filhos, é a vida, é o trabalho, é o vai e vem, e o vem e vai do tempo. Como vemos na pintura que antecede estas reflexões, denominada como “Pai e Filho em Skagen” de Michael Ancher, um pai caminhando com seu filho enquanto trabalha, ou se olharmos o reverso da moeda, trabalhando enquanto cuida de seu filho.

Esta obra é oportuna para quebrar um dito popular (também dos mais antigos): o auge da vida é ter um filho, plantar uma árvore e escrever um livro. No entanto, como vemos na obra de arte acima, não existe a hora de cuidar do filho/a, a hora de trabalhar e a hora de plantar uma árvore, no vai e vêm da vida, é preciso criar um filho, enquanto se trabalha, ao mesmo tempo que se planta uma árvore.

Passado o mês de agosto, conhecido como mês dos pais, acredito que é um bom momento para retomar a indagação de Vinicius de Moraes... como saber? Bom, a receita não tenho, mas como o pai da pintura de Michael Ancher, acredito que o caminho é assumir seu papel com a família, não se abster dos deveres da vida adulta pela rubrica de “uma ajudinha” na casa, mas assumir as responsabilidades que os pequenos exigem para seu crescimento, ser referência de cidadania e amor pelo mundo e pelas gentes, buscar um mundo melhor para os filhos e filhas, ensinar que as relações humanas ainda são possíveis, ensinar que ser pai e ser filho/as é sempre um dever.



“Pai e Filho em Skagen” - Michael Ancher.



Napne

A Diversidade no Espaço Escolar: um desafio para superar os preconceitos.

A diversidade cultural é o grande desafio das Instituições Educacionais, porque é preciso compreendê-la como elemento essencial da identidade nacional e regional dos seus estudantes. Nesse sentido, é preciso reconhecer que é necessário superar qualquer tipo de preconceito e propor a inclusão de todos os sujeitos, com suas diferenças, em um mesmo contexto educativo. A natureza humana não é uma questão de escolha, portanto, todos, que vivenciamos a inclusão, precisamos ter mais respeito pelas diferenças, cor, gênero, religião, deficiências e comportamento.

A diversidade faz parte da historicidade humana, da perpetuação de sua cultura, e a escola apresenta-se como campo de construção de identidades, reconfiguração de relações sociais e diferenças de operação, de ideologias e de estereótipos, aponta Gomes (2003). Por isso mesmo, a escola é o lugar estratégico de articulação, um espaço para propostas de mudanças em relação a uma educação que respeite as diferenças e suas diversidades. O conceito de campo, para Bourdieu (1998), consiste no espaço em que ocorrem as relações entre os indivíduos, os grupos e as estruturas sociais. Esse espaço apresenta-se dinâmico, obedece a leis próprias

e é movido pelas disputas ocorridas em seu interior, possuindo como mola propulsora o interesse em ser bem-sucedido nas relações estabelecidas entre os seus componentes, seja no nível dos agentes, seja no nível das estruturas.

O campo apresenta-se como local em que setores da sociedade se movem, sempre permeado de luta pelo poder, sujeito a diferentes regras e em presença constante de tensão, conflito e concorrências.

A escola atua como campo sociocultural formador de habitus que podem prover o crescimento mútuo, a manifestação do poder ou que atenda ao direito social. Para tanto, a escola deve ser o espaço em que a luta deve ser para a construção e a manutenção de comportamentos, visando ao bem comum. Para que isto ocorra, uma das questões fundamentais a serem trabalhadas no cotidiano escolar diz respeito ao combate à discriminação e ao preconceito, na perspectiva da promoção de uma educação que problematiza e busca atentar para a valorização do indivíduo em sua diversidade e suas diferenças.

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002, p. 1), em seu Artigo 1º, afirma:

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se



INCLUSÃO



manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

É imprescindível que se desenvolva uma nova perspectiva, uma nova postura, com possibilidades de perceber e valorizar as diferentes culturas que compõem o universo escolar, bem como de “reinventar a escola”, como enfatizam Moreira e Candau (2003). A escola se apresentará como importante espaço de interação quando os sujeitos que a compõem não temerem os problemas, mas se dispuserem a discuti-los para que, a partir deles, sejam desenvolvidas ações de promoção e valorização das pluralidades.

Com esse propósito, a escola tem de se superar e se preparar para ser um espaço de liberdade, em que todos serão considerados iguais em suas singularidades, buscando promover uma educação que valorize e respeite o ser humano. Candau (2008, p. 13) afirma que, “sem horizonte utópico, indignação, admiração e o sonho de uma sociedade justa e solidária, inclusiva, onde se articulem políticas de igualdade e de identidade, para nós não existe educação.”

Desenvolver esse novo olhar na educação pressupõe estabelecer uma ótica sintonizada com a diferença, com a diversidade e, para tanto, faz-se necessário questionar, desconstruir, problematizar essa realidade. Esse desenvolvimento pressupõe que os educadores e os demais sujeitos envolvidos no processo partam de uma visão ampla da problemática, através de análises e desafios, nos quais as práxis estejam aliadas a um trabalho concreto, que possa modificar as situações e ampliar a força de ação, de modo que o espaço escolar e educacional se torne apropriado para prática do contra ideologia, com vistas à promoção de uma educação que valorize os sujeitos que a compõem.

Sendo assim, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), do Instituto Federal Goiano Campus Ceres, valoriza a diversidade em todas as situações, tanto dentro quanto fora da sala de aula. As instituições de ensino precisam conscientizar e refletir o seu compromisso com a formação de valores relacionados à responsabilidade social, à inclusão e à diversidade.

Para a efetivação de uma escola de qualidade é preciso pensá-la de modo que suas práxis respeitem a diversidade em toda sua realidade plural e também em uma perspectiva de diálogos e respeito às diferenças, dando a condição dos estudantes se tornarem cidadãos





participativos, com um significado amplo de envolvimento do sujeito histórico, e cultural. Mas bem sabemos que entre o ideal e o real existem distâncias a serem percorridas. Assim, é necessário compreender como se manifestam as atitudes que impedem que se cumpra o papel da educação escolar emancipatória.

A educação nas relações das diversidades culturais deve primar pela formação de sujeitos empenhados em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos, econômicos, com a formação de um sujeito emancipado, com a formulação de um projeto de construção de uma educação que vá além do valor dos bens materiais.

Concordamos com Greco (2009) quando considera que a educação, para ser digna deste nome, deve ser sinônimo de emancipação humana, pois, no que tange às questões concernentes à valorização dos indivíduos, não se pode perder de vista que somos todos iguais quando respeitamos nossas diferenças e diversidades.

É prioridade criar espaços de discussão para debater sobre a diversidade no ambiente escolar, e, assim, tornar a comunidade de ensino mais envolvida e engajada com este objetivo. Dessa maneira, podemos aproveitar o espaço para sensibilizar e criar maior consciência na comunidade acadêmica sobre o respeito às diferenças, fazendo com que se sintam mais participativos e colaborativos.

A partir dessa compreensão, emergem desafios a serem coletivamente encarados pelos educadores, o que implica a construção de uma postura de combate aos problemas que envolvem todas as relações de preconceito, necessitando, para isso, de uma consistente fundamentação teórica e ética para o desenvolvimento de um ensino de qualidade, voltado ao reconhecimento, valorização e respeito à diversidade.

REFERÊNCIAS:

- BOURDIEU, P. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998a.
- UNESCO. *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural*. 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>. Acesso em: mar. 2011.
- GOMES, N. L. *Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan./jun. 2003a.
- KASSAR, M.C.M. *Práticas pedagógicas e o acesso ao conhecimento: análises iniciais*. In: MANZINI, E.J. (Org.). *Inclusão e acessibilidade*. Marília: ABPEE, 2006. v. 1. p. 79-86.
- MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. *Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos*. In: *Educação como exercício de diversidade*. Brasília: UNESCO, MEC, ANPED, 2005.
- CANDAU, V. M. *Iterculturalidade e educação escolar*. In: CANDAU, V. M. (org.) *Reinventar a escola*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GRECO, H. *Diversidade cultural e os desafios do trabalho docente*. Revista Extra-Classe, n. 2, VI, jan. 2009.





Nap

PROJETO INTEGRADOR: conceito e possibilidades.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecidos no Instituto Federal Goiano, têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais. Nesse sentido, de acordo com as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio Integrado do IF Goiano, resolução nº 07 de 2019, a integração e a interdisciplinaridade devem ser asseguradas no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Nessa perspectiva, estabelece a necessidade de desenvolver as Práticas Profissionais Integradas:

A Prática Profissional Integrada (PPI) é uma metodologia de trabalho prevista no Projeto Pedagógico do Curso, que se destina a promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. A PPI não é um componente curricular, mas uma atividade integrada/interdisciplinar que

scompõe a carga horária dos componentes curriculares e deve ser pensada e planejada, tendo o perfil do egresso como base (IF GOIANO, 2019).

A PPI deve ser planejada antes do período letivo, e desenvolvida de forma coletiva, participativa e democrática. Tem-se, como principais premissas, o aprofundamento do caráter humanista do ato de educar e a superação da dualidade entre educação básica e profissional, ancoradas aos princípios e as bases do Currículo Integrado (RAMOS, 2007).

Nesse sentido, o Projeto Integrador (PI), é uma PPI, uma das possibilidades de integração dos conhecimentos no currículo, por ser:

[...] uma proposta de trabalho interdisciplinar que tem como objetivo integrar/inter-relacionar os conhecimentos nas áreas específicas e de conhecimentos gerais, promovendo o desenvolvimento de competências, a capacidade pessoal de pesquisar, mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, contribuindo para a formação integral do estudante (IF GOIANO, 2019).

O PI deve ser guiado pelo princípio da integração, buscando estabelecer as relações entre conhecimentos gerais e específicos sob os eixos do trabalho, da ciência, da tecnologia, da cultura (RAMOS, 2007). Utilizando-se de



INCLUSÃO



estratégias interdisciplinares e integradoras, visando a compreensão dos conteúdos desenvolvidos por cada disciplina para a construção de um conhecimento mais global de acordo com a temática em estudo.

No campus Ceres, neste ano de 2022, estão sendo desenvolvidos projetos integradores com as turmas de primeiros anos de todos os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Cada curso está trabalhando com uma temática relacionada a área de formação profissional do estudante.

A seguir, os cursos, as temáticas e os objetivos de cada PI:

1. Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - O Uso da Água: proporcionar aos estudantes a análise e estudo do uso da água, de forma transdisciplinar; bem como o estudo, planejamento e uso racional e sustentável da água na produção agropecuária e seus impactos no meio ambiente.
2. Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - Mobilidade Urbana e Segurança no IF Goiano - Campus Ceres: Desenvolver, a partir do estudo, um banco de dados acerca da mobilidade urbana e segurança no IF Goiano - Campus Ceres.
3. Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio - O Caminho do Lixo: observar e compreender como o lixo gerado é descartado. Quais as possibilidades de redução

reutilização e reciclagem. Em suma, todos os esforços se justificam por acreditarmos na potencialidade dos projetos integradores como uma importante prática para tornar a educação tecnológica e a educação básica de fato integradas e o aprendizado mais significativo.

Referências

IFGOIANO, 2019a. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio Integrado. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES_ENSINO_MÉDIO_I_NTEGRADO.pdf. Acesso 16 de set. 2019.

RAMOS, Marise. Concepção do Ensino Médio integrado. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.





Neabi

Racismo Algorítmico

Vivemos em uma sociedade em que cada vez mais o algoritmo tem tomado decisões que afetam nossas vidas: onde estudamos, o quanto pagamos pelo seguro de vida, o acesso a empréstimos, avaliação e seleção de currículos de trabalhadores, etc. O algoritmo tem sua origem e aplicação na matemática e na ciência da computação, define-se como uma sequência finita de ações que visam solucionar determinado problema. Por sua ligação e teorização pelas ciências exatas, muitas vezes os algoritmos se apresentam como um instrumento neutro, preciso e não ambíguo.

Ocorre que a aplicação dos algoritmos no desenvolvimento de softwares tem revelado determinações sociais que fazem com que reproduzam, por exemplo, decisões/resultados com caráter racista. Por exemplo, erros de detecção facial, discriminação de entrega de anúncios, condenação de um indivíduo como criminoso, tudo isso baseado em características raciais com variáveis.

O racismo algorítmico nada mais é do que uma dimensão do racismo estrutural dinamizado não apenas por algoritmos, mas também por inteligência artificial (aprendizado de máquina) e inteligência artificial. Atualmente, a tecnologia econômica de um padrão social que está de acordo com as características políticas, sociais, culturais, econômicas e empresariais que a produzem. O que o conceito nos ajuda a constatar é a reprodução de desigualdades sociais que a tecnologia econômica controla. Modelos matemáticos utilizam, por exemplo, a condição de pobreza, o lugar onde se reside, a cor e o gênero como “fatores de risco” para determinados modelos de negócios, reproduzindo uma espiral discriminatória e excludente que reforça as desigualdades sociais.





Por Fausto de Melo Faria Filho.

Nepeds

O núcleo realizou diversas ações no mês de junho, quando se comemora o orgulho LGBTQIAP+ no dia 28.

Foram organizados murais educativos, diálogo com estudantes e servidores, artes de divulgação e o lançamento da obra LGBTQIAP+: um guia educativo.



Chá da diversidade

Evento voltado à comunidade LGBTQIAP+ e a pais e irmãos da diversidade.

Dia 23/06, às 16h, no gramado atrás do Ginásio Poliesportivo.

Traga as suas vivências, só fica de fora a preconceito!

Organização - Nepeds



Lançamento do livro LGBTQIAP+: um guia educativo

Data: 30/06, às 19h.

Local: canal do do IF Goiano - Campus Ceres no Youtube.



28 de junho

Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+



INCLUSÃO



PALAVRAS DO DIRETOR

Por Cleiton Mateus Sousa.

Estima-se a população mundial em 7 bilhões de pessoas, cada uma com suas características físicas próprias, expectativas de mundo, hábitos, estilo de vida, entre tantos outros fatores intrínsecos à nossa condição de humanos. As diferenças nessa enorme diversidade proporcionam discussões e direcionamentos à humanidade, e acredito que as considerações das especificidades de cada ser humano podem tornar o mundo melhor.

Por outro lado, vivemos em uma sociedade cujos padrões e estilo de vida são definidos sem considerar a essência dos seres humanos. Geralmente tais padrões são fundamentados em valores econômicos, aparência física e status social, e poucos estão focados em princípios humanos e na satisfação e realização pessoal.

No anseio de seguir padrões sociais, muitas vezes, pessoas realizadas e com satisfação pessoal perdem a sua essência, espaço na sociedade e, claro, oportunidades para contribuir para uma sociedade mais justa, devido simplesmente a não possuírem determinadas características e estereótipos definidos por grupos limitados da sociedade.

Precisamos cada vez mais aceitar a ampla diversidade da humanidade, entender que as diferenças físicas entre os corpos, seja pela cor, forma, entre outras, não faz que uma pessoa seja melhor ou inferior às outras. Precisamos conscientizar e sensibilizar as pessoas de que, para ter sucesso na vida, jamais alguém precisa ou deve mudar sua forma de viver e sua essência por conta de padrões sociais definidos - de forma discriminatória - por parte da sociedade.

É preciso sensibilizar e amparar aqueles que distoem do padrão estabelecido, como obesos, deficientes, entre outros, para que possam viver como membros efetivos e que sempre sejam representados, no tocante a suas especificidades, em decisões coletivas. Creio que seja uma tarefa para cada um de nós, para alcançarmos uma sociedade mais justa e um mundo melhor!

Para isso, devemos reconhecer, defender e proporcionar visibilidade às pessoas que precisam de representação, além de respeito e consideração nas diversas pautas da nossa sociedade!!! Desejo que toda a humanidade, especialmente grupos sem ou com pouca representação, tenha voz ativa e participação efetiva em nossa sociedade!



Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br

